

### Implicações no aparelho estomatognático e nos atendimentos odontológicos de mulheres vítimas de violência: revisão integrativa da literatura

- Amanda Londe Dimas - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Rhanya Maria Silva Fraga - Discente do curso de Odontologia (UNIPAM).
- Fabrício Campos Machado - Mestre em Clínicas Odontológicas Integradas e docente (UNIPAM).
- Thiago de Amorim Carvalho - Doutor em Clínicas Odontológicas Integradas e docente (UNIPAM).

**Introdução:** A incidência de violência contra a mulher continua a aumentar, destacando a necessidade de compreender as implicações físicas e emocionais desses eventos, especialmente na equipe de saúde multidisciplinar, que inclui o cirurgião-dentista. Este estudo tem como objetivo identificar os principais impactos na saúde bucal associados à violência contra a mulher e explorar os comportamentos comuns observados em vítimas durante consultas odontológicas.

**Revisão de literatura:** Realizou-se uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados Pubmed e Google Scholar, com foco em artigos publicados nos últimos 10 anos. A pergunta de pesquisa foi: “Quais são as principais manifestações físicas no sistema estomatognático e as alterações emocionais mais frequentes em mulheres vítimas de violência doméstica?” Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 13 artigos foram selecionados para análise.

**Discussão:** Verifica-se que as lesões faciais são frequentes em mulheres vítimas de violência, embora os dentes nem sempre sejam afetados. Além disso, a consulta odontológica pode desencadear ansiedade em mulheres que enfrentam ou enfrentaram violência, destacando-se como um momento sensível para intervenções psicológicas. **Conclusão:** São necessários mais estudos sobre esse tema, que vai além do escopo jurídico e se configura como uma questão de saúde pública. É crucial abordar a violência contra a mulher em todas as áreas, incluindo a Odontologia, para melhor compreensão e intervenção adequada.